

579 - DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA - Rafael de Oliveira Coelho dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Danilo Valentin Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ronaldo Desidério Castange (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - bmf2@fct.unesp.br

Introdução: O DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra é um projeto de extensão e pesquisa de caráter permanente desenvolvido no NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária. Este banco de dados foi criado no ano de 1999. Desde 2005, foi criada a REDE DATALUTA com a inserção de outros grupos de pesquisa e atualmente fazem parte o LAGEA - Laboratório de Geografia Agrária da UFU - Universidade Federal de Uberlândia, o GEOLUTAS - Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade da UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon - PR e o NEAG - Núcleo de Estudos Agrários da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Objetivos:** Reunir, sistematizar e divulgar dados da luta pela terra e da reforma agrária no Brasil, organizados a partir de fontes diversas. Com a divulgação anual do Relatório DATALUTA, contribuimos com pesquisas relacionadas à questão agrária e colaboramos com informações para projetos de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento territorial dos assentamentos rurais. **Métodos:** Trabalhamos com quatro escalas de análise: nacional, macrorregional, estadual e municipal. Organizamos os dados em quatro categorias: ocupações de terras, assentamentos, estrutura fundiária e movimentos socioterritoriais. Os dados de ocupações de terra e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: Comissão Pastoral da Terra - CPT, Ouvidoria Agrária Nacional - OAN, DATALUTA - NERA, DATALUTA - LAGEA, DATALUTA - GEOLUTAS e DATALUTA - NEAG. Para os dados de assentamentos rurais e famílias assentadas utilizamos como fontes o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e a Associação Nacional de Órgãos Estaduais de Terra - ANOTER. Os dados da estrutura fundiária são do Sistema Nacional de Cadastro Rural - SNCR. Depois de armazenados, estes dados são utilizados para a elaboração mapas, gráficos, tabelas no Relatório DATALUTA, que é publicado anualmente em duas versões: DATALUTA BRASIL e DATALUTA PONTAL DO PARANAPANEMA. **Resultados:** O DATALUTA atualmente é a mais ampla referência de dados da questão agrária brasileira. (Ver www.fct.unesp.br/nera/projetos) É um trabalho reconhecido internacionalmente e consultado por pesquisadores brasileiros e estrangeiros e organizações nacionais e internacionais. A mídia também utiliza os dados para produzir matérias a respeito do assunto, devido à facilidade de obter informações atualizadas sobre a reforma agrária. Organizações governamentais e não governamentais utilizam os dados para projetos de políticas públicas de desenvolvimento territorial.